

João Ferreira de Lima

Maria Rosário Pinto

João Ferreira de Lima nasceu, em São José do Egito (PE), em 1902. Além de poeta, foi astrólogo. Autor do mais célebre almanaque popular nordestino, o *Almanaque de Pernambuco*, lançado em 1936, e que entre 1936 e 1972 alcançou uma tiragem de mais de 70.000 exemplares.

Percorreu vários temas da poesia popular, privilegiando as Discussões e Pelejas, publicou *Discussão de dois poetas, Antônio da Cruz com Cajarana e Peleja de João Athayde com João Lima*, do qual temos conhecimento de duas edições: uma de Recife, 1921 e outra, de Juazeiro do Norte, **Tipografia São Francisco**, 1957.

Também abordou os temas de malandragem e presepada, cuja obra mais conhecida é *As palhaçadas de João Grilo*, folheto de 8 páginas, em sextilhas que, em 1948, foi ampliada por João Martins de Athayde para 32 páginas, em setilhas, sob o título de *Proezas de João Grilo*.

Outros poetas abordaram a temática de presepada, esperteza e astúcia como, Francisco Sales Arêda, em *As palhaçadas de Pedro Malazartes*; Leandro Gomes de Barros, em *A vida de Cancão de Fogo e seu testamento*; e, Manoel Camilo dos Santos, em *O sabido sem estudos e As aventuras de Pedro Quengo*. João Grilo adquiriu renome internacional quando representado na peça teatral *O auto da compadecida*, de Ariano Suassuna.

Uma vertente em particular a ser notada na obra de João Ferreira de Lima é a crítica e a sátira social, quando após responder a todas as adivinhas propostas pelo Rei, que lhe concederia o benefício de instalar-se no castelo, João Grilo impõe à nobreza valores de caráter moralizante, como podemos observar nos versos: “...*E então toda a repulsa / transformou-se de repente / o rei chamou-o pra mesa / como homem competente / consigo,*

dizia João: / na hora da refeição / vou ensinar esta gente“. E, continua sua lição nos versos que se seguem: “...*Eu estando esfarrapado / ia comer na cozinha / mas como troquei de roupa / como junto com a rainha / vejo nisto um grande ultraje / homenageiam meu traje / e não a pessoa minha...*”. Esse “tal” João Grilo é a imagem do anti-herói, como Pedro Malazartes, João Malasarte e Pedro Quengo, personagens também abordadas pelos poetas João Martins de Athayde, Paulo Nunes Batista e Antonio Pauferro da Silva, com *As perguntas do rei e as respostas de João Grilo*, dentre outros.

João Ferreira de Lima publicou poucos títulos, mas de grande qualidade e influenciou uma série de grande autores com o seu João Grilo. Faleceu em Bezerros, em 1973.